

A maioria dos/as trabalhadores/as...

Concorda que são necessários programas de apoio específicos nas organizações para ajudar colaboradores com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas (75%)

Concorda que um colaborador com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas constitui uma situação de perigo para si próprio e para os outros (72%)

Desconhece a que serviços públicos e/ou privados se pode dirigir, caso necessite de ajuda para lidar com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas (79%)

Conclusões

Embora se verifiquem algumas diferenças, de uma maneira geral, podemos dizer que:

- Existe um nível de conhecimento razoável sobre a problemática das dependências
- Existe grande solidariedade entre os/as trabalhadores/as
- É reconhecida a importância da prevenção
- Existe a consciência da necessidade de uma intervenção em meio laboral

Neste sentido e tendo em conta a necessidade de informação sobre algumas temáticas, foram definidas 4 áreas prioritárias para as ações de sensibilização a realizar no âmbito do projeto. São elas:

- 1ª - Valores e Crenças
- 2ª - Promoção da Saúde no local de trabalho
- 3ª - Relação de ajuda mútua
- 4ª - Encaminhamento e respostas

Contactos úteis

Câmara Municipal de Vendas Novas:

Serviço de Intervenção Social

Dr.ª Cristina Frade – social@cm-vendasnovas.pt

tel. 265 809390

STAL – Direcção Regional de Évora

Dr. José Leitão – jmbleitao@gmail.com – tel. 91 7209026

Instituto da Droga e Toxicoddependência – IDT

Centro de Respostas Integrados de Évora - CRI

Dr.ª Sofia Martelo – sofia.martelo@idt.min-saude.pt

tel. – 266 009800 /92 7419971



Resultados do Questionário

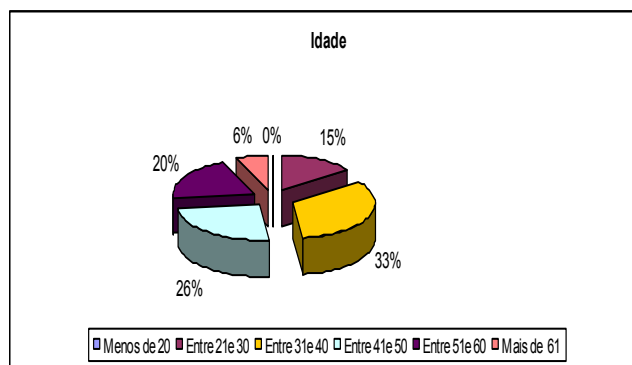


O Projeto EURIDICE visa a prevenção e a promoção da saúde e segurança junto dos/as trabalhadores/as.

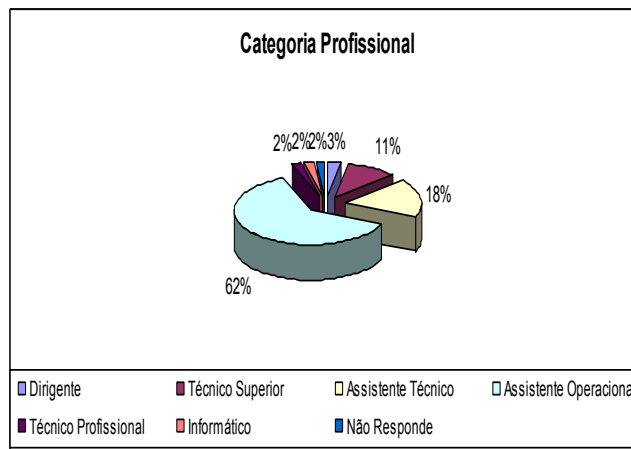
Um dos principais objetivos é sensibilizar e informar os/as trabalhadores/as para questões relacionadas com as dependências, bem como das consequências dos consumos de álcool e outras drogas.

No sentido de compreender a forma como os/as trabalhadores/as encaram as questões da dependência de substâncias psicoativas, foi aplicado um questionário aos/às trabalhadores/as, onde obtivemos um total de 175 respostas. Deste universo, 66% eram homens, 28% eram mulheres e 6% não referiram o sexo.

A maioria dos respondentes tinham idades compreendidas entre os 31 e os 50 anos



E eram assistentes operacionais



Resultados do questionário

A maioria dos/as trabalhadores/as...

Considera que a dependência de substâncias psicoativas (álcool, droga, tabaco, psicofármacos) não é uma doença (70%)

Discorda que trabalhar com um colega com SIDA é muito perigoso (73%)

Concorda que os indivíduos com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas como o álcool, drogas, tabaco e psicofármacos têm dificuldade em aceitar ajuda, porque temem o julgamento dos colegas de trabalho (75%)

Concorda que os colaboradores quando têm que contactar com um colega com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas sentem-se pouco à vontade (68%)

Concorda que muitos colaboradores com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas escondem o seu problema e não pedem ajuda, com medo de serem despedidos (82%)

Discorda que um indivíduo com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas não tem recuperação (81%)